

ATA DE REUNIÃO

Secretaria Municipal de Educação

Âmbito: REUNIÃO COM O SEPE
Ordinária

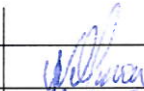
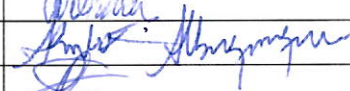

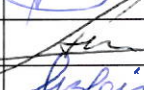
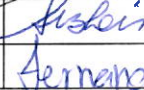
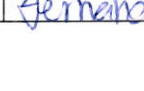

Tipos:
Reunião agendada

Assunto: Descrito no corpo da ata

Organização Res.:
SME

Local:
Reunião presencial – Sala 344

Data: 04/10/2022
Início: 18:10 Término: 20:00

Nº	Nome	Organização	Assinatura
1.	Willmann Costa	E/GAB	
2.	Saulo Albuquerque	E/GAB	
3.	Alex Huche	E/SUBEX	
4.	Marcel Gavazza	SEPE	
5.	Samantha Guedes	SEPE	
6.	Simone Lima	SEPE	
7.	Fernanda Raquel	SEPE	

Simone questionou sobre o calendário letivo 2023 a fim de que os professores e as direções das Unidades Escolares comecem a pensar o planejamento do ano letivo seguinte. Ela apontou a importância do retorno dos Centros de Estudos Integrados para que os professores possam planejar em conjunto. Mais uma vez o ponto do 1/3 de planejamento foi falado.

Alex informou que há solicitações de convocações de PAEIs realizadas à CODESP, em análise. Em relação aos AAEEs, Willmann sinalizou que há uma contratação a ser realizada em breve.

Samantha mencionou que o SEPE reivindica que os Agentes de Apoio à Educação Especial façam parte da carreira de magistério porque os AAEEs também realizam atividades pedagógicas com os alunos público-alvo da educação inclusiva. Ela apontou que o principal objetivo dessa modalidade de ensino é garantir a esses indivíduos um direito fundamental: o acesso à educação de qualidade.

Willmann respondeu que 13º salário e férias equivalentes ainda não foram recebidos pelos secretários escolares, contudo isso já está em pauta e já foi conversado com o Subsecretário Executivo. Willmann informou que há uma discussão acerca de uma certificação única à categoria de secretários escolares a fim de que eles possam ser enquadrados em um mesmo nível. Novamente, ele informou que todas as discussões sobre cargos, salários, enquadramentos etc. precisam estar em convergência com a Secretaria de Fazenda e Planejamento.

O SEPE reivindicou que as direções das Creches da Rede Própria sejam tratadas com respeito. Também houve a reivindicação que os dados de carência registrados no ERGON sejam divulgados.

Os representantes da SME informaram que o termo de parceria celebrado entre a SME e as chamadas "Creches Parceiras" é o instrumento jurídico que faz que todas as despesas sejam pagas pela SME, consequentemente, caso algum valor seja cobrado para os responsáveis, a SME solicitou ao SEPE que denuncie, a fim de a queixa seja averiguada.

Samantha questionou o porquê de as turmas de creche estarem sendo fechadas. Foram citados alguns exemplos: E/CRE (04.11.610) C.M. Mussum – O Trapalhão, E/CRE (04.11.601) C.M. Carlos Drummond de Andrade e E/CRE (04.10.810) EDI Miguel Couto. A SME se prontificou a averiguar o que houve. Foi solicitado que seja realizada uma visita ao E/CRE (04.30.813) EDI Armando de Salles Oliveira por uma equipe do Nível Central.

Simone perguntou sobre a carga horária dos professores readaptados. Alex informou que a carga horária a ser cumprida deve ser a do concurso. Fernanda perguntou sobre a avaliação da Matriz Curricular e Willmann informou que ainda não há uma devolutiva sobre esse ponto. O SEPE solicitou que seja convidado nas discussões de currículo. Willmann informou que esse debate deve acontecer em nível de Rede.

Foi esclarecido que a SME trabalha com tempos de 50 minutos.

Willmann informou que haverá uma sessão específica do Conselho Municipal de Educação sobre as creches parceiras.

Willmann, então, encerrou a reunião.

Ata da reunião:

	Descrição
<p><i>Ver</i></p> <p><i>Asesb.</i></p>	<p>Reuniram-se, no dia 04 de outubro de 2022, às 18:10, na Secretaria Municipal de Educação (SME), representantes do Nível Central da SME e representantes do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEPE).</p> <p>Willmann abriu a reunião, indicou que a pauta é proveniente da Assembleia do SEPE realizada no dia 15 de setembro de 2022, tendo os pontos a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não cumprimento da Lei Nº 3.252, de 19 de julho de 2001. Não houve reajuste salarial em 2017 e a categoria está sem reajuste desde março de 2019; 2. Corte dos benefícios e mudanças no plano de saúde; 3. Reajuste no benefício alimentação/refeição (dez anos sem reajuste); 4. Desvio de função dos secretários escolares, não regularização dos cursos e do pagamento das gratificações; 5. Reconhecimento da função das cozinheiras escolares (agregando insalubridade), da função de magistério de AElS, não valorização dos agentes educadores, ausência de enquadramento por formação de funcionários de apoio; 6. Correção da escolaridade das AAEs; 7. Regularização dos processos de abono permanência (ainda sem pagamento); 8. Não ao fechamento de turmas; 9. Fim da paridade e integralidade, taxaço de aposentados e pensionistas; 10. Cumprimento de 1/3 da jornada para atividade extraclasse (para todos os segmentos e modalidades de ensino); 11. Plano de cargos, carreira e salários unificado da Educação (PCCS); 12. 30 horas para funcionários administrativos; 13. Descongelamento dos triênios; 14. Abono de ponto das greves realizadas pela categoria; 15. Regularização da devolução do pagamento da "greve pela vida"; 16. Criação de código a ser utilizado em caso de greve da categoria. <p>Willmann, então, passou a fala aos representantes do SEPE.</p> <p>Marcel iniciou a fala e indicou que por mais que a pauta seja extensa, há a necessidade de priorizar alguns pontos que são considerados mais urgentes. Ele indicou que gostaria que fossem priorizados os seguintes pontos: necessidade de reajustes salariais (de uma forma geral) e o cumprimento do 1/3 da jornada para atividade extraclasse (para todos os segmentos e modalidades de ensino). Ele indicou que para que o segundo ponto consiga ser garantido precisa haver uma discussão entre a SME e o SEPE a fim de construir uma discussão curricular qualitativa.</p> <p>Samantha abriu a fala indicando a preocupação acerca do curso de secretários escolares e da regularização salarial desta categoria. Ela também sinalizou que a inquietação quanto ao fechamento de turmas e deu notoriedade à excelente qualidade de Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Ensino, em virtude da abertura de vagas em Creches Parceiras, vinculadas à Secretaria Municipal de Educação. Ela também apontou que o mesmo processo de fechamento de turmas está acontecendo com a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Em relação ao PEJA, Alex e Will informaram que as turmas foram otimizadas por conta da quantidade de alunos em cada turma. Willmann esclareceu que as vagas em creche parceiras são abertas apenas em territórios que possuem demanda.</p> <p>Fernanda salientou que toda a categoria de professores foi protagonista no retorno das atividades educacionais presenciais na Rede Pública Municipal, com a utilização maciça do aplicativo Rioeduca em Casa, assim como as mais diversas plataformas que possibilitaram o ensino à distância devido à pandemia de COVID-19. Segundo ela, não há um respaldo da CRE e da SME em relação às orientações pedagógicas que deveriam ser direcionadas às Unidades Escolares e ao corpo docente. Ela indicou que há um aumento de agressividade nas Unidades Escolares e profissionais estão adoecendo.</p>